

INTERPRETAÇÃO GEOGRÁFICA

Da Batalha de Santa Luzia

AFONSO VARZEA

Do Instituto de Educação

A ação militar de Caxias em 1842 toma forma dramática na bacia do São Francisco, no alto vale do rio das Velhas.

Quando o barão começa a exercer função de comando no terreno, o exército dos revolucionários liberais vive momento decisivo: Atacar ou não a capital da província, travar ou não a batalha de Ouro Preto. Em termos geográficos: passar ou não, da bacia do São Francisco à bacia do rio Doce, dar ou não o salto ofensivo por cima do divisor de águas, em rochas da Série de Minas, entre o rio das Velhas e o ribeirão do Carmo.

No comando revolucionário, em franca decomposição, pois o presidente José Feliciano irá a ponto de destacar emissários qualificados para oferecer rendição ao comandante em chefe legalista, prevalece a solução mais fraca: Atacar na direção do norte, atacar a guarnição imperial de Sabará, afim de tomar ares e reforços que estão no Serro e em Santa Bárbara.

O exército revolucionário resolve enterrar-se na bacia do São Francisco descendo o vale do rio das Velhas — retira-se diante de Caxias, e então Caxias decide transformar essa retirada em batalha de aniquilamento, logo mandando picar-lhe os calcanhares por um destacamento. Também Caxias vai internar-se na bacia do São Francisco.

Os dois exércitos estão manobrando na extremidade sul da Serra do Espinhaço, o comprido calombo de velhos enrugamentos algonquianos que empareda, por leste, a longa calha de águas franciscanas. Evolvem dentro de uma zona fronteira de chuva, onde há anos de metro e meio e outros de metro de rega anual, registando-se até com menos de metro — medida, esta última característica da bacia do São Francisco — a modo que a roupagem vegetal do solo também se traduz numa zona fronteira de vegetação, com matas para as margens do rio das Velhas, savana tipo cerrado nos cursos dos pequenos ribeirões tributários, e estepes de altitude nos dorsos

mais elevados das velhas dobras orográficas, os "campos alpinos" de certos fitogeógrafos.

As tropas marcham porém a meio de agosto, em plena estação seca. Só começarão a cair as chuvas em outubro-novembro, de sorte que os caminhos, no melhor caso as velhas e tortuosas estradas carroçáveis do império, acham-se empoeiradas mas firmes, sem atoleiros. Infantes e combóios seguem debaixo de formosas abobadas azues, acampando sob céus estrelados, é verdade que às vezes os penachos das queimadas empanam a pureza do ar, pois o vale do rio das Velhas é de antiga preferência agrícola, e roças de milho, de feijão e cana andam em expansão, diminuindo cada vez mais a primitiva cobertura florestal onde os caminheiros gés, das tribus dos Goiazes e Cataguazes, rasgaram as primeiras trilhas.

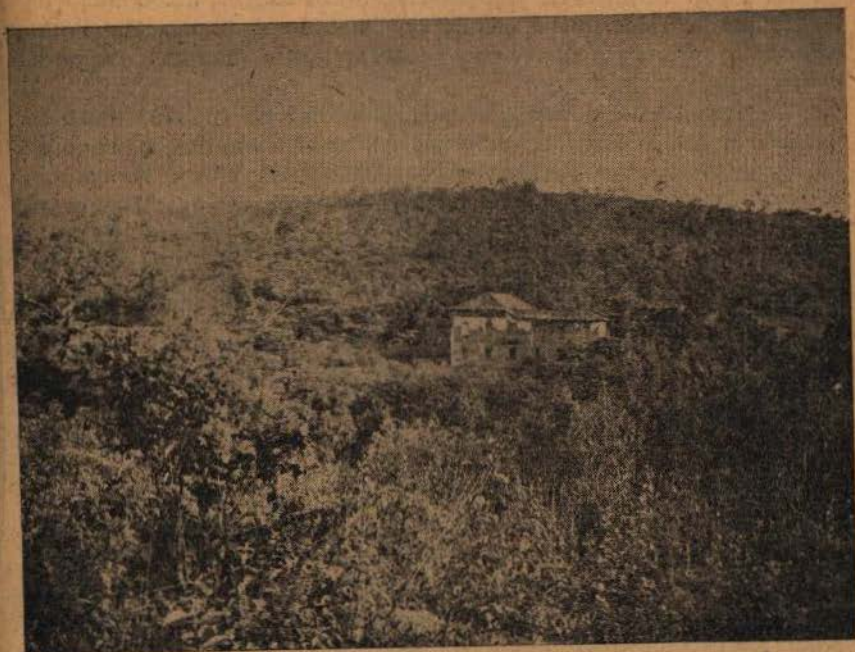
Sentindo o barão nos calcanhares, os liberais, embora vitoriosos em Sabará, prosseguem na descida do vale do tributário da direita franciscana, e param nos altos de Santa Luzia, ao norte do Córrego das Calçadas.

Esses altos são abobadas do velhíssimo complexo cristalino da Mantiqueira, e a própria corrente do rio das Velhas descreve amplo cotovelo afim de contorná-los por ocidente. A leste são dominados por uma linha de alturas NW-SE, uma secção do rebordo ocidental do Espinhaço, pois entre Sabará e Santa Luzia estende-se interessante fronteira geológica entre o mar de morros de contextura mais antiga: gneisses, micaxistos, dolomitos, granitos — ala ocidental da paisagem; e os xistos e quartzitos algonquianos, posteriores, da Série de Minas — ala oriental da paisagem.

Muito a par da desagregação do comando contrário, vai permitir-se Caxias ampla audácia de manobra para dar basta naquilo: o irmão José Joaquim de Lima e Silva atacará pela carroçável Caeté-Lapa-Santa Luzia (ala direita); o barão, com o centro (coluna José Leite Pacheco), investirá pela carroçável Sabará-Santa Luzia; o tenente-coronel Francisco de Assis Athaide avançará pelo lado de lá do rio das Velhas, trajeto que é hoje da Estrada de Ferro Central do Brasil e da esplêndida rodagem que vai para a Serra do Cipó, nome local do Espinhaço a nordeste de Belo Horizonte. O atrevimento do chefe legalista está na divisão de suas fôrças, para concentrá-las no combate, sôbre o próprio objetivo, o então arraial de Santa Luzia, encarapitado nos mamelões de complexo cristalino.

Passados vinte e quatro anos Helmuth von Moltke ousará essa manobra em Koenigsgratz, e seus discípulos de além Reno ficarão dizendo, como Ludendorff, que a concentração sôbre o próprio campo de batalha é uma obra prima de estratégia moltkiana.

Em projeção vertical a manobra de Caxias compreende ataque em três planos: o coronel José Joaquim investirá pelo mais alto do



Edifício que serviu de quartel-general a Caxias na margem esquerda do rio das Velhas, cercanias da cidade de Santa Luzia, quando da repressão à revolução mineira de 1842. Colinas do penepalino de complexo cristalino, entrometido entre o algonquiano de Belo Horizonte e o siluriano de Sete Lagoas.

terreno, através as lombadas do algonquiano passando pela Lapa; êle avançará mais abaixo, pelas abobadas de terreno proterozoico que dividem as cabeças de uma porção de córregos; e mais baixo ainda se precipitará o tenente-coronel Athaide, que seguirá colado à margem esquerda do rio principal.

Essa corajosa montagem em busca do aniquilamento vai esbarrar num imprevisto: a melhora do comando contrário por depuração espontânea: o presidente José Feliciano foge na hora da refrega, a modo que ficam os resolutos galvanizando os liberais: Galvão, Otoni. Quando vencem as crises, os coerentes são adversários terríveis.

Galvão precisamente, não fôsse o melhor militar dos contrários, resolve tirar partido da divisão das forças legalistas precipitando a fundo a refrega para 20 de agosto. Com o ataque marcado para 21,

Caxias sob o empuxe de Galvão vive horas difíceis até o meio da tarde, quanto mais que a coluna de Athaide é batida na Ponte Grande (sobre o rio das Velhas) e reflue pela margem esquerda acima.

Para conseguir a superioridade numérica do sucesso frente ao barão e frente a Athaide, correram os revolucionários o risco de adelgaçar os efetivos de seu grupo da esquerda, frente ao coronel Lima e Silva. Então pelas três da tarde — a hora em que Desaix interveio na jornada comprometida de Marengo — Caxias ouve os tiros da intervenção vitoriosa do irmão, que vem descendo num empuxe dos altos algonquianos para o cocoruto do arraial, levando de roldão os elementos de Alvarenga. Logo passa da circunscrição, ditada pela derrota de Athaide e pela força de Galvão, à extrema audácia, com êssa riqueza de iniciativas que é marca dos grandes chefes. Comanda em pessoa a carga de baioneta contra os mamelões entre os quais serpenteia o Córrego das Calçadas — e está ganha a batalha.

Comprometida a montagem inicial pela contra-manobra dos contrários — alegou Caxias que êles souberam da referida montagem por um desertor — falhou o envolvimento total, escapando contingentes liberais por três rumos, pelos caminhos de Lagôa Santa, de Venda Nova e de Matozinhos, onde o valente Galvão entregou as armas ao subdelegado.

A liquidação militar do movimento liberal mineiro de 42 deu-se num cenário de matas, interrompidas de roças que acabaram comendo quase toda a cobertura vegetal natural, pois hoje em dia encontra-se pequeno resíduo florestal ao sul do arraial de Roças Novas e outro ao norte do arraial de Taquarussú, restos da selva primitiva que cobria inicialmente a região entre Caeté, Santa Bárbara e Santa Luzia.

